



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Fundado pela Liga dos Interesses Gerais de Espinho
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Rua 19, n.º 62 — ESPINHO

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETARIO
Benjamin da Costa Dias

ADMINISTRADOR AMÉRICO FERNANDES DA SILVA
Comp. e imp. na TIP. POPULAR—R. 33, 486—ESPINHO

PELA PÁTRIA

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA EM AVEIRO

FOR ESPINHO

Espinho e os compositores portugueses

O concerto organizado por Almeida Cruz no dia da sua festa artística teve o raro condão de nos colocar em presença de nada menos de cinco compositores portugueses. Oportunidade excelente para essa para tentar preserutar as tendências da moderna geração em face do movimento musical contemporâneo.

Ouvia-se em primeiro lugar Fortunato de Sousa em duas composições: «Gratidão» e «Saudades da minha aldeia». Este jovem artista mostra-se hábil no emprego das melancolias em contraste com as partes caritativas. Possui acentuado sentido dramático e invulgar predisposição para a sábia utilização dos movimentos agógicos.

Deve continuar a produzir e levar a opera, para isso revela qualidades e boa técnica. A sua «Gratidão» — mimoso cartão de visita com que a orquestra Almeida Cruz agradeceu a colónia balnear de Espinho — é já uma obra em miniatura, com recitativos, árias, duos e formidáveis concertantes.

Salazar Antunes apresentou-se com um «Scherzo» cheio de inspiração, frescura e vivacidade. Um mimo de composição.

O compositor mais português de Portugal é, sem contestação, Fausto Neves — o Bernardino Hibelio da música. As suas melodias possuem o lirismo e simplicidade que Armando de Lencastre, o grande folclorista, já ha vinte e cinco anos, nos seus escritos para a Alma Lusa, pequeno jornal literário da minha mocidade, assinalava à nossa música popular. Não é Fausto Neves um estilizador de motivos regionais: é o seu próprio criador. Os seus temas não os copia nem os imita: saem-lhe naturalmente como se a sua organização musical existisse independentemente para dar forma ao pensamento lírico da grei. Quando os folcloristas de amanhã anuarem por esse mundo na colheita das produções anónimas, encontrarão canções da Costa Verde perfeitamente collectionadas nos seus numerosos manuscritos. A melodia é fluente e nã dá a impressão de ser forçada. A simplicidade na linha melódica — simplicidade nos efeitos harmónicos. A «Suite» «Páginas Portuguesas» dedicadas a seu filho, distinto aludido do Conservatório do Porto, é um ramo de violetas ao peito de linda pastorinha que «mencina e moça levaram de casa de seus pais».

Espinho perdeu, há anos, um formoso espirito e grande amigo,

na pessoa de João do Norte — Deus lhe conserve, e por muitos, anos, este seu irmão no amor à Arte e à sua Terra.

Alberto Gomes deu-nos a conhecer, no seu «A' la arriba» uma vasta composição sinfónica, de recorte moderno, vagamente impressionista, sábiamente tratada no contra ponto e nos desenvolvimentos temáticos. Das escabridades melódicas e harmónicas se saiu a orquestra com muito boa vontade, a ponto de nos fazer presentir tóia a beleza formal da obra. Gostaríamos, porém, de tornar a ouvir esta peça, por orquestra sinfónica, completa de naipes e timbres, e como documento de acção firmada, sua razão de ser, segundo cremos.

O «Préludio» com que Almeida Cruz — Filho, nos brindou em primeira audição, ostenta o sub-título de «Espinho Bucólico» e foi dedicado a Fausto Neves; todos os Espinhenses, porém, o deverão guardar na memória e no coração, como uma das mais gentis homenagens até hoje prestadas à sua terra. De saber wagneriano mas sem servil imitação, como não foi a de Verdi na «Aida», com algumas auscultas tonais e harmónicas, a exposição e o desenvolvimento dos temas faz-se com clareza e inteligente oportunidade. Desejando trazer a qualidade do mar e do campo, a calma e a violência do oceano, a paz Virgiliana e a feição tempestuosa do piúhal — maneja com mão segura e hábil vastos recursos técnicos e põe em jogo ideias cuja propriedade é uma nota dominante do seu espírito criador.

Os compositores em que acabamos de falar podem ter produções mais recentes e estarem dedicados a modificar a orientação estética; mas, pelo que ouvimos, o grosso modo, se por acaso que Fortunato de Sousa e Salazar Antunes representam bem a escola italiana, que alguns consideram decadente sob o ponto de vista da evolução da arte musical, Alberto Gomes pertence à talange revolucionária da escola francesa contemporânea e Almeida Cruz — Filho, mostra sofrer vagos milicências wagnerianas, mas no recorte melódico e na harmonização tende também para os modernos franceses, encostado ao folclorismo russo.

Só Fausto Neves está só. Não é francês; não é russo. É para e simplesmente português.

P. B.

Grande Casino de Espinho

EPOCA DE INVERNO

Com a festa que o nosso jornal levou a efeito no dia 30 do mês findo, terminou a época de verão no Grande Casino de Espinho.

A época de inverno teve auspicioso inicio na passada quarta-feira, prometendo ser animadíssima, pois a Direcção do Casino fechou contracto com várias artistas de grande fama que se exhibirão até ao fim de Novembro.

Duas artistas de grande merecimento se estrearam já neste mês, no «dancing», obtendo grande successo — Linda Rose, insinuante bailarina acrobática e Hilda de Varin, extraordinária bailarina clássica, notabilíssima intérprete de Grieg, Bach e outros famosos compositores, ambas obtendo ruído de successo.

Estas simpáticas bailarinas alternam, nas sessões de Variedades, com as aplaudidas e sempre queridas Marietita e Manolita Piquer, exibindo-se todas, hoje, no chás-dançante, no Salão Nobre, ao som da orquestra A.C.

Devido à não circulação de automoveis, aos domingos, a Direcção do Casino tinha resolvido não efectuar mais chás-dançantes até ao fim da época de jogo; porém, em virtude de ir ser posta em prática a medida do racionamento permitindo novamente a circulação dos veiculos movidos a gasolina, o sr. Armando Crespo deliberou a continuação das vespertais denominadas chás-dançantes, noticia que foi recebida com grande jubilo pelos frequentadores do luxuoso Salão Nobre.

Amanhã estreiar-se-á no «dancing» mais uma categorizada estrela de baile — Carmenchu-a qual actuou com exito na «Opera», de Barcelona.

No dia 13, Rocio Romero — «La Stampa de España» — grande estrela de baile, contratada directamente do país vizinho e que pela primeira vez trabalha em Portugal.

Brevemente Hermanas Jara — o número de variedades mais sensacional da actualidade.

A auto-estrada marginal Pôrto-Espinho ou Espinho-Gaia

não é apenas uma justa aspiração nortenha, como diz um ilustre colega portuense, mas uma necessidade regional, imperiosa de carácter turístico e económico

Ao reclamarmos, com teimosa insistência, a realização desta em tempos projectada obra de turismo, não nos move um estreito sentimento bairrista que não nos ficaria mal defender; somos impelidos por uma mais larga visão regionalista, talvez por um verdadeiro sentimento patriótico que nunca se aparta da nossa actuação bairrista, que resalta da nossa intenção quando transpomos as fronteiras do concelho em Defesa de qualquer obra de utilidade pública.

Nessa conformidade, consideramos como indiscutível dever agitar, sempre que se nos ofereça ensejo para isso, esta debatida questão da auto-estrada marginal Espinho-Gaia ou vice-versa, repizando uma argumentação já muito estafada mas que tem de repetir-se até ao aborrecimento para que possa um dia surtir efeito, até que se transforme em realidade essa obra de incontestável valorização turística não só das praias e povoações dos concelhos de Gaia e Espinho como até da cidade do Pôrto que tanto carece de alargar os seus horizontes turísticos no sentido norte-sul, para que possa ostentar com brio, em matéria de turismo, o honroso título de Capital do Norte.

Não é, porém à Câmara do Pôrto que compete tal iniciativa mas sim às suas congéneres de Gaia e Espinho, sobretudo à de Gaia, a quem pertence a quasi totalidade da faixa marítima que a referida auto-estrada deveria atravessar.

Infelizmente, está bem patente que a actual dilididade gaiense não sente entusiasmo por essa obra, pois, que sabemos, não deu um único passo para esse fim, cabendo-lhe, por isso, a responsabilidade de retardar o desenvolvimento de turismo à quem do rio Douro, mostrando assim não estar esquadrada no espirito da época, deixando de aproveitar a boa vontade já manifestada pelo sr. Ministro das Obras Públicas, em subsidiar o empreendimento, e dispondo-se a gastar rios de dinheiro, segundo nos consta, no embelezamento da margem esquerda do aludido rio, obra muito mais dispendiosa, de interesse turístico nulo ou muito secundário que atesta simplesmente o seu errado critério, que muito lastimamos.

Não será elegante emiscuirmo-nos na orientação de uma entidade estranha ao nosso concelho. Mas, dada a visinhança da sua jurisdição administrativa, sobre uma área que é um prolongamento da nossa, constituindo a mesma região que defendemos, o facto de pertencermos a outro município não nos tira o direito de apreciarmos a sua orientação sobre terras próximas que desejamos ver progredir como a nossa, alargando a nossa zona de turismo e formando um todo encantador dos mais interessantes e privilegiados do litoral português.

Nenhuma obra regional poderia honrar mais uma entidade ou as entidades que para ela contribuissem, como a auto-estrada Gaia-Espinho. Sabemos que do lado de cá do rio Largo assim se pensa e que é essa a aspiração de toda a orla marítima do concelho de Gaia. Mas, não pensam assim os homens que dirigem o visinho concelho, a cujas qualidades pessoais prestamos homenagem mas cujo critério, neste ponto de vista, é deveras lamentável.

A festa de «Defesa de Espinho»

esteve brilhantíssima, representando mais um triunfo moral para este semanário

Não obstante o ter-se realizado num dia em que quasi toda a colónia balnear se retirava ou tinha as malas prontas para abalar às primeiras horas do dia seguinte; a-pesar de ser levada a efeito num dia de trabalho e não obstante efectuar-se poucos dias após a realização de várias festas e bailes no mesmo e outros salões da nossa praia; a-pesar de várias circunstâncias desfavoráveis, «Defesa de Espinho» pode orgulhar-se de ter conseguido uma festa brilhantíssima que decorreu com a melhor ordem, com grande animação e alegria, confortando-nos sobremaneira a qualidade das pessoas que nos honraram com a sua presença.

Respirava-se um ambiente familiar de requintada elegância em que se misturavam as mais finas famílias de Espinho com o que de mais selecto restava da colónia balnear e algumas distintas pessoas de localidade diversa e habituais frequentadores do Salão Nobre do Casino e das «Festas da Defesa».

Para o brilho de baile muito contribuíram as orquestras «Almeida Cruz» e «Império», a segunda tocando até à 1,30 e a 1.ª desde essa até às 4 horas da manhã.

A sessão de «Variedades», que teve o concurso de Marietita, Manoelita Piquer e Maruja Herédia, foi muito apreciada pelos números que a constituíram e pela forma como foram executados.

Marietita, que pela sua invulgar intuição artística, pelo seu sorriso aliciente e pela sua simpática figura se impôs de há muito aos frequentadores do Casino, de ambos os sexos, foi formidável na interpretação da célebre «Dança do Fôgo», de Falla, dançada pela primeira vez no Salão Nobre

do Casino com os necessários efeitos de luz.

A consagrada estrêla de baile recebeu no fim deste violento trabalho uma prolongada ovação e um belo cêsto de cravos.

Terminou a sessão de variedades com um belo número especialmente ensaiado para esta festa e dedicada a «Defesa de Espinho» por «Marietita» e «Manolita Piquer» — «Verbena de la Patoma» — número graciosamente executado pelas duas simpáticas artísticas e muito apreciado por toda a assistência.

— Por senhoras e cavalheiros foram distribuídas numerosas lembranças, constituídas por adornos para a cabeça, gaitas e outros brinquedos o que imprimia ao salão um aspecto garrido, animado, interessante.

A acreditada casa de perfumes Dorlan, por especial deferência para com o nosso jornal, mandou fazer uma larga distribuição de amostras dos seus magníficos produtos de beleza, que as senhoras e meninas receberam com visível contentamento.

Enfim, foi uma noite encantadora, que deixou a todos assistentes as mais gratas recordações.

«Defesa de Espinho» aqui deixa exarado o seu reconhecimento a todas as distintas pessoas que se dignaram assistir à sua Festa, e, especialmente àquelas que mais concorreram para o seu brilho, salientando pela sua actuação aliciente, as gentis senhorinhas Maria Amélia Ramos, Lêa Glória Vantacichs e Maria de Lourdes Moutinho da Mota.

E não pode deixar de registar, também, o seu agradecimento à digna Direcção do Casino pelas facilidades e auxílio que nos dispensou e ao director de Sala, sr. Moura, pela sua valiosa coajuvacão.

O «LIVRO UNICO»

5 de Outubro

O Ministro da Educação Nacional, sr. dr. Mário de Figueiredo, deu há dias conhecimento à imprensa do «livro único» para o ensino da primeira classe da instrução primária, estando já no prelo o «livro único» para cada uma das outras classes.

O «livro único» reúne quatro: «Iniciação de leitura», «Leituras», «Iniciação de aritmética» e «Doutrina cristã», cada um dos quais, em separado, custava dez escudos, custando agora o «livro único» apenas oito escudos.

O Ministro da Educação Nacional foi ao palácio de Belém oferecer um exemplar do livro ao chefe do Estado, indo depois ao palácio de S. Bento oferecer outro ao Chefe do Governo.

O «livro único», cujo aspecto gráfico é muito bom,

Faz hoje 31 anos que se proclamou a República em Portugal.

Na forma do costume, haverá por todo o País demonstrações de regosjo não passando também a data despercebida em Espinho.

não se recomenda somente pela economia que representa para pro.essores e pais de alunos; vale, sobretudo, como instrumento de maior eficiência do ensino, num progresso claro sobre métodos antiquados e lentos, rotineirismo de péssimas consequências pedagógicas.

O «livro único», é, assim, também um sinal, uma prova de que há, indiscutivelmente, «coisas novas» em Portugal.

A revolução de Salazar não esqueceu as crianças das escolas primárias.

Café Nicola

Não tem rival. Pode ser apreciado no Café Chinês onde também se vende a peso

IRONIAS
comentários
DA SEMANA

No preterito domingo, quando annunciavam ao «micro» do Casino a festa do nosso jornal, a suja bocarra de uma matrona presente cochichou baboseiras demonstrativas do seu despeito contra nós edo alcool que lhe esquentava o buxo.

ACABOU, por este ano, a «caça» ao marido. As veraneantes solteirinhas da Avenida, quais cndas bulicossas e provocadoras, olhando a areia, afasaram-se para outros paragens, levando o coração preso por um grande fio de amor que umas cartas ora perfumadas e «despidadoras», pelas semanas fora, transformarão num affecto definitivo, com carta ponte de passagem para um grande céu aberto com as portas fechadas.

O casamento... um expléndido e doirado céu em que, na vespera das primeiras impressões, os homens são sempre uns «serafins» e as mulheres uns «anjos».

Céus! — um «céu» que, às vezes, por artes do diabo, arasta para um inferno «bestial»... um inferno... sem sr de Dante...

A máxima do Evangelho, porém, cumprir-se á pelos tempos fora: «crescei e multiplicai vos».

Esta coisa do casamento e amor e amor e casamento está bem feita.

A Natureza foi feliz! E nós gostamos, sejamos francos, todos nós, do modo como está architectado tudo isto que nos fala, ao ouvido, do sexo diferencial — Por vezes ficamos presos pela abeição»... Toni.

A's pessoas caridosas Martinho António Pinheiro, antigo e conhecido empregado de café, encontra-se em luta com uma das mais perniciosas doenças — a tuberculose.

Desempregado, porque nessas condições não pode trabalhar, vive na mais extrema miséria, num tugúri do miserio bairro chamado (lo Ramada), ao sul da nossa vila.

O infeliz, vem por nosso intermédio, apelar para as almas caridosas para que o socorram com qualquer obulo, pois as instituições de caridade, já sobrecarregadas de encargos, não dispõem de meios para o poderem socorrer como precisa.

Falta de açúcar Nas últimas semanas tem-se verificado em Espinho uma acentuada escassez de açúcar, que tem sido motivo de arrelias e consumições para donas de casa e chefes de família.

Segundo nos afirmam, porém, a falta acaba de ser suprimida, encontrando-se já os estabelecimentos da especialidade habilitados a oferecer o precioso alimento.

SOCIEDADE

Aniversários

Fizeram anos: Em 30, de Setembro, o sr. João Lourenço, funcionário da C. P.; Em 4, o sr. Severino Moreira de Sá, do Porto, e o académico António Amadeu Bandeira; —em 5, a sr.^a D. Chloris Tavares Nogueira, esposa do sr. Edgar Nogueira; —em 6, o sr. Vicente Alves Monteiro e a menina Olinda, filha do sr. Amadeu Cunha; —em 7, os srs Alberto Bastos Maia e Mário Martins de Almeida; —em 8, a sr.^a D. Margarida Brandão Barbosa de Andrade, esposa do sr. Fernando de Andrade, a sr.^a D. Piedade Reis, esposa do sr. Augusto Reis, a sr.^a D. Aida de Silva Trindade, esposa do sr. Fernando Carneiro e o sr. Amadeu Cunha; —em 9, o sr. Ilídio de Sousa Neves e sua esposa a sr.^a D. Conceição de Pinho Neves; —em 10, o menino José Luis, filho do sr. António José Barbosa.

Excursão a Fátima

A Empresa de Pesca desta Vila, que, como se sabe, se denomina Companhia de N. S. de Fátima e da qual é gerente e sócio principal o nosso amigo sr. Alberto Bastos Maia, vai proporcionar ao seu pessoal nos próximos dias 12 e 13 do corrente, um magnífico passeio até Fátima, visitando, à ida, O. de Azemeis, Agueda, Curia, Coimbra, Pombal e Batalha, e no regresso Figueira da Foz, Buarcos, Cantanhede, Mira, Tocha e Aveiro.

A Caravana, compôr-se-á de três luxuosas camionetas, com um total de 90 pessoas, sendo 63 pescadores, 18 lavradores proprietários dos bois que trabalham na companhia e 9 sócios.

Este passeio que é absolutamente custeado pela Sociedade, significa o reconhecimento dos padrões pela conduta do pessoal da Companhia durante a safra e uma demonstração de fé na Senhora de Fátima, patrona da Empresa, por lhe ter proporcionado um bom ano de pesca. É um gesto digno de ser imitado.

Eleições dos Corpos

Administrativos

Comecem neste mês as eleições das Juntas de Freguesia, das Câmaras Municipais e das Juntas de Província — com as quais eleições entra o Código Administrativo de 1936 em vigor ou seja que os referidos corpos administrativos são definitivamente confiados aos seus representantes e órgãos legais, eleitos ou nomeados nos termos do mesmo Código.

Estamos assim em face dum grande acontecimento de politica nacional — acontecimento a que devem dar pronta colaboração todos os portugueses nacionalistas.

As eleições das Juntas de Freguesia estão marcadas para domingo, 19 do corrente, conforme se vê do Edital do Ex.ºmo Presidente Câmara que noutro lugar publicamos.

ARRENDAR-SE

Ótima casa, 12 divisões mobilada para época ou ano. Água esquentada luz eléctrica, tanques garage, cave cimentada, jardim e quintal de rendimento.

Vôr e informar na Via Maria Viza, rua 21, a cima da Feira.

A' ESQUINA DO CAFÉ CHINÊS

Fragmentos para a construção duma choupana

Fala-se muito na falta de assistência aos famintos, aos que não conseguem obter na vida um pão sem estenderem a mão á caridade pública. Pensando a gente bem nisto, chega á conclusão de que nem só a penúria material devia ser objecto das apreensões daquelles que sonham com um mundo melhor para todos.

Há pessoas que nunca fizeram nada na vida, que não são inteligentes, nem caritativas, nem sequer interessantes sob qualquer outro aspecto, mas que nasceram bafejadas por uma luzada de sorte que lhes pôs nas mãos o condão de poder ler contas correntes nos Bancos, e um livro de cheques para satisfazer todos os seus caprichos e necessidades.

Em geral, essas pessoas julgam-se superiores a toda a gente, desdenham de tudo e de todos com a maior das deslelgâncias, e não conseguem, com o deslumbramento do seu ouro, um átomo de simpatia de ninguém.

Todavia há quem siga, de espinha dobrada, na órbita dessas pessoas, louvaminhando baboseiras e sujeitando-se ao servilismo das lições sem dignidade, mas quem assim procede visa apenas o momento libertador de poder controlar a tal conta corrente nos Bancos, a posse definitiva do tal livro de cheques, os papeis ao portador, etc. E para tudo isso aplaudem em casa os actos que, cá fora, em confidência, condemnam de nojentos e vergonhosos.

Quando a mania das grandezas sobe á cabeça de certa gente, é certo que temos espectáculo gratuito por essas ruas.

Há pessoas que não gostam de crianças, nem de animais, nem de nada que as possa incomodar. Quando um cérebro e uma alma se revelam dessa maneira, confesso que tenho muita vergonha de ser semelhante, fisicamente, a tais monstrinhos.

Quando a mania das grandezas sobe á cabeça de certa gente, é certo que temos espectáculo gratuito por essas ruas. Para tanto, basta que essa gente passe. É o melhor da festa, é que essa gente nunca mais deixa de passar!

João da Ega.

UMA PRETENSÃO JUSTA

Por ser um assunto de grande importância para a crise do trabalho em Espinho a seguir transcrevemos um requerimento feito pelo distinto jurista Sr. Dr. António Pedro Pinto de Mesquita no qual a firma Fernando Gomes & C.ª, Lda.ª, requer ao Senhor Ministro de Economia que lhe seja confirmado o direito que lhe assiste de executar trabalhos de Litografia, Tipografia e Latoaria para terceiros na Fábrica Brandão Gomes.

Senhor MINISTRO DA ECONOMIA

Excelência: A firma Fernando Gomes & C.ª, Lda.ª, sociedade por còtas com sede em Espinho, vem submeter á esclarecida atenção de Vossa Excelência o seguinte:

O requerente, na suposição de que a execução de trabalhos para terceiros nas suas secções de Litografia, Tipografia e Latoaria Mecânica, privativas da sua Fábrica, estava sujeita ás disposições reguladoras do condicionamento industrial, apresentou a Vossa Excelência, em 19 de Outubro de 1940, um requerimento instruído nos termos do artigo 4.º do Decreto n.º 27.994 de 26 de Agosto de 1937, sobre o qual veio a ser proferido, pelo Sub-Secretário de Estado do Comércio e Indústria, em 19 de Abril de 1941, despacho de indeterimento, posteriormente confirmado em novo despacho de 24 de Junho. Revendo, porém, o problema em causa, verificou a requerente que a sua situação jurídica se colocava em termos diferentes, uma vez que a actividade a que respeitava o pedido formulado em obediência á lei do condicionamento estava, como aliás o está presentemente, em condições de poder ser exercida sem sujeição ás restrições e formalidades constantes da aludida legislação.

Ora não é manifestamente o requerimento a que se acaba de fazer referência que altera a realidade das coisas e, por isso, o direito que assiste á requerente de executar para terceiros, sem dependência de prévia autorização ministerial, trabalhos de Litografia, Tipografia e Latoaria não pode ser tido per prejudicado pelo facto de, por lapso, se ter julgado abrangida pelo regime legal do condicionamento.

A firma Brandão Gomes & C.ª, Lda.ª, era a proprietária do importantíssimo estabelecimento industrial denominado «Fábrica de Conservas Brandão Gomes», no momento em que, em Outubro de 1927, o Tribunal do Comércio do Porto decretou, de ânimo leve, a sua falência, pouco depois definitivamente levantada por Acordão do Supremo Tribunal da Justiça de 1928. Já a esse tempo, eram antigas na referida Fábrica as secções de Litografia, Tipografia e Latoaria Mecânica, que executavam não só o trabalho necessário para consumo das suas fábricas de conservas, mas, também, serviam uma larga clientela, sendo evidente que o seu equipamento excedia, em muito, as necessidades de abastecimento interno. E até justamente nos primeiros meses de 1927, foram publicados nos n.ºs 18, 20, 22, 24, 26, 27, 30, 31, 32, 33, 34, 36, 38, 40, 42, 43, 44, 46, 48, 49, 50, 55, 57, 61 e 67, do jornal «O Comércio do Porto» anúncios, em lugar de destaque e em grandes caracteres: Trabalhos de Tipografia. — Execução primorosa de todos os serviços a preços os mais vantajosos. Trabalhos Litográficos. — Em Folha de Flandres, nas melhores instalações do País. Execução rápida de qualquer encomenda a preços muito

(Continua ao centro da página seguinte)

SOCIEDADE

Partidas, chegadas, etc. Da Quinta da Bouça, Pedras Salgadas, regressou á sua casa desta praia, com sua família, o nosso particular amigo e assinante sr. Henrique Teixeira Brandão.

De Lamego, regressou a casa de seus pais, o nosso assinante sr. Manuel Soares Mota, aluano da Faculdade de Medicina de Lisboa; —Para Lisboa seguiu o nosso prezado amigo e assinante sr. Esmel do Espírito Santo.

Para a sua casa de Grilj, partiu com sua esposa, o nosso estimado amigo e assinante sr. Fernando Soares de Carvalho.

Para Lisboa, seguiu na passada quinta-feira, acompanhado por sua esposa, com demora de alguns dias, o nosso amigo e assinante sr. João Martins.

Regressou a Lamadarcos, Chaves, a distinta professora sr.^a D. Irene Mota, nossa prezada assinante.

Para Luanda, embarcou há dias, o nosso amigo sr. Emídio Gandra da Fonseca, que por nosso intermédio pede desculpa aos seus amigos de não se despedir pessoalmente de nenhum. Desejamos-lhe boa viagem e muitas felicidades.

Encontra-se nesta Praia, a passar umas semanas junto de sua família, o nosso estimado amigo e assinante em Lisboa, sr. Manuel Lopes Vieira.

Da Régua, onde passou uns dias em casa de seu filho, com sua esposa, regressou o nosso distinto amigo e assinante sr. engenheiro Cassimiro Barbosa.

Major Oliva Teles

A fim de assumir o comando da base aerea de Tancos retirou na passada segunda-feira para aquela localidade, o nosso prezado amigo sr. major-aviador Luis de Oliva Teles, que durante desde o inicio comanidou o Campo de Aviação de Espinho.

O distinto official, pelas suas primorosas qualidades de carácter e pela hlaneza de seu trato, aqui era estimado por toda a gente, motivo porque foi com viva saude que os seus numerosos amigos o viram afastar do seu habitual convívio.

Ao sr. major Oliva Teles desejamos, no seu novo posto, as maiores felicidades.

Rancho da Estrada de Anta

Desloca-se hoje a Moreira da Maia este popularíssimo rancho da nossa freguesia de Anta, a fim de tomar parte nas festas que os Bombeiros Voluntarios daquele concelho promovem a seu favor.

Desejamos-lhe boa viagem e uma feliz exhibição.

Leilão de Penhores

Caixa Geral de Depósitos, Credito e Previdencia, Casa de Crédito Popular Agência N.º 29 Espinho

Avisam-se os mutuarios que no dia 28 do próximo mês de Novembro, se procederá á venda em leilão dos penhores que caucionam os empréstimos efectuados que tenham um atraso de juros de mais de 3 meses.

A Agencia receberá juros em divida até ao dia 27 do referido mês, Repartição da Casa de Crédito Popular, 29, de Setembro de 1941.

O Chefe da Repartição (a) Francisco Cordeiro

Café Nicola

A' venda no «Café Chinês»

Grande Hotel de Espinho
Um dos melhores das praias portuguesas
FERNANDO LAGO & C.ª

Ecos das Festas do Concelho e da visita do sr. ministro do Interior

Do ex.mo sr. Marquês da Graciosa recebeu o ex.mo Presidente da Câmara a carta que gostosamente transcrevemos:

«Ex.ºmo Sr. Presidente da Câmara Municipal de Espinho: Penhoradíssimo pela tocança e signficativa cerimonia que a memória de meu Tio v. ex.as promoveram e á qual tive a honra de assistir, venho apresentar-lhe os meus melhores agradecimentos.

Senti bater corações amigos junto de mim quando v. ex.a, sinceramente emocionado, tão lindas e simples palavras de agradecimento e reparação se dignou dizer, e percebi que a familia que represento, desde aqueia hora coltavam deveres de amizade e dedicação por essa linda terra — que v. ex.as com seu trabalho e amor mais ainda tem feito e procuram fazer ainda — deveres que gostosamente farei por cumprir.

Bem hajam por tudo e pelo carinho que em tudo delicadamente puseram Confessa-se profundamente agradecido quem é com elevada consideração e estima

De v. ex.as Marquês da Graciosa, Graciosa, 25/9/1941.

Do Ex.mo Presidente da nossa Câmara, recebemos o officio cujo teor passamos a transcrever e que muito nos penhora:

«Serviço da República — Câmara Municipal de Espinho — Espinho, 26 de Setembro de 1941. — Sr. Director de «Defesa de Espinho» — Espinho.

—Tenho a honra de transmitir á V. que a Câmara Municipal de Espinho deliberou em sessão exarar na acta um voto de louvor e agradecimento pelo carinhoso interesse dispensado pelo brilhante semanário que V. dirige, ás Festas Comemorativas da Criação do Concelho e a todos os assuntos patrióticos actualidade para Espinho. — A Bem da Nação

O Presidente da Câmara Augusto Braga de Castro Soares

No relato que demos, no transato número, da recepção ao sr. Ministro do Interior, no dia 21 de Setembro, escaparam-nos os nomes de algumas categorizadas pessoas que aguardavam S. Ex.ª na rotuna da Rua 19.

Entre ellas, contam-se os Ex.ºms Srs.: Tenente Assis Gonçalves, governador civil de Vila Real, conde da Borralha, e os distintos fiscais do Estado junto do Grande Casino de Espinho, srs. Castro Mena e Jose Pimentel, e o sr. Manuel Ribeiro Nunes. A estas e quaisquer outras pessoas que então não agoram possivelmente nos tenham escapado, pedimos desculpa da falta involuntária.

Sucatas

De latão e alumínio, compra a Luso-Celuloide, — Espinho

Terreno — Vende-se Com 10, X 20, m. sito no ângulo das ruas 22 e 35. Informações na Rua 20 N.º 1217.

Fogão Próprio para Hotel ou Restorante — 1,40x80, em bon estado. Vende-se Falar a Zaccarias Antonio — Espinho.

FOSFUREIRA PORTUGUESA

Todos os espinhenses devem preferir os seus fósforos porque são os melhores.

Vida Desportiva

Quei em patins

Infante de Sagres, 5 Académico Espinho, O Para o campeonato regional do Porto encontraram-se estas equipas num jogo precedido de encontros de bom espectáculo e de incerteza do seu vencedor. Afinal o campeão desenvencilhou-se do seu valoroso adversário, por margem folgada e que não deixa dúvidas sobre o seu valor. E certo que a Académica não produziu aquilo de que presentemente é capaz, mas mesmo que assim fosse, apenas a diferença de tentos seria menor.

A arbitragem foi deficientíssima prejudicando inicialmente a Académica para no final errar novamente, desta vez a favor dos locais. A Delegação deve ser mais cuidadosa na indicação dos árbitros para jogos de certa importância como este era. Alinharam pelos «escolares»: Lacerda que cumpriu, Bernardes que foi útil, Amparo, Costa e Oliveira e Ernesto Costa, o sexto Abel. A Académica segue em 4.º lugar na classificação geral.

Voleibol

Académica, 3 Adeptos F. C. Porto, 0 Perante grande assistência—o jogo realizou-se em logar público—e com interesse, teve lugar no transacto domingo este pido. O adversário dos acadêmistas demonstraram pouca ligação, e os espinhenses não tiveram dificuldades, portanto. Constituíram a equipa local: João Máximo, Anjos Neves, Adriano Carvalho, Francisco D. de Almeida, Higinio Pires e Manoel Baptista. Sobressairam: Máximo, Adriano e Higinio.

Basquetebol

F. C. Porto, 25 Académica, 19 Com uma turma de recurso, a Académica não podia fazer melhor. O F. C. Porto apresentou também um grupo desafiado, mas a incoerência da linha dos escolares permitiu-lhes vencer, embora por pequena margem. Compunham o «team» local: Hernani, Vita, Bandeira, Neves e Carvalho. Neves abusou um pouco do jogo individual, por falta de coesão nos seus companheiros. Vita e Bandeira foram quasi nulos. Carvalho apenas regular.

Futebol

Quando todos os clubes preparam com afinco os seus jogadores para a próxima época, o Sporting Espinho trouxe 5.º e 6.º os louros comidos. O resultado ver-se-á dentro em pouco. Soubemos ter havido um desafio treino com o «Oleiros», que não mereceu a presença de qualquer director. Os jogadores alinharam no lugar que melhor lhes pareceu e o resultado foi uma pesada derrota. A época apresenta-se bastante anuviada para o Campeão de Aveiro, pois dois dos seus melhores jogadores reiraram-se, prestando serviço militar nos Açores.

Oxala se confirme aquele aforismo: «Entradas de cão saídas de cão».

CINE THEATRO ALIANÇA

APRESENTA, HOJE, A'S 15 e 30 e 21 30 horas

A realização de Comine Galone

Manon Lescaut

Um filme que é uma onda de harmonia e comoção!

5.ª feira: A Vingança de Kint Karson

Fernando Ferreira Soares Advogado

Escritório na Praça Camões Feira Residência em Nogueira da Regedoura

UMA PRETENSÃO JUSTA

(Continuação da 2.ª página)

reduzidos. Pedir preços a Brandão Gomes & C.ª, Ld.ª. Em seguida ao levantamento da falência reentrou a firma Brandão Gomes & C.ª, Ld.ª, na plenitude da sua actividade industrial e assim é que, à data da publicação do Decreto n.º 19.354 de 3 de Janeiro de 1931, estavam as secções aludidas perfeitamente em condições de continuar a fabricar para terceiros sem necessidade da autorização ministerial (artigo 1.º a) do citado decreto).

No ano de 1935, foi muito intenso, por parte da firma Brandão Gomes & C.ª, Ld.ª, a actividade nas três secções referidas, e particularmente na da Latoaria, para venda a terceiros, sem que jamais se tivesse levantado qualquer protesto ou fosse instaurado qualquer processo de transgressão nos termos do artigo 8.º do Decreto n.º 19.354.

Em seguida foi movido pela Caixa Geral dos Depósitos, Crédito e Previdência uma execução fiscal para pagamento dum empréstimo hipotecário, tendo vigorado de 1936 a 1939, o regime de cedência de exploração da actividade industrial à firma Miranda Gomes & C.ª, Ld.ª, tudo ao abrigo das regalias especiais de que a Caixa goza na cobrança coerciva dos seus créditos. E, assim, a unidade do estabelecimento industrial mantém-se, sem qualquer alteração de continuidade durante a pendência do processo executivo, que foi dado por terminado em 5 de Novembro de 1939, data em que a requerente arrematou, definitivamente, em hasta pública, toda a Fábrica.

Desta sorte, da mesma forma que o funcionamento integral da Fábrica era legal à face do Decreto n.º 19.354, também é à face da Base III—a) da Lei n.º 1.956, na certeza que as modificações na entidade que explorava a indústria não alteram essa conclusão, por se não haver verificado qualquer dos casos previstos na c) da Base III da Lei n.º 1.956, conforme o esclarecimento constante do artigo 3.º do Decreto n.º 27.994 de 26 de Agosto de 1937.

De resto, mesmo que durante os anos de 1936 a 1939, a actividade nas secções de Tipografia, Litografia e Latoaria Mecânica tivesse sido menos regular, o que aliás se não deu, pois foi justamente nesse período que na fábrica muito se trabalhou nas referidas secções em trabalhos para terceiros—haveria sempre que ter em atenção o regime especial em que se desenvolvia a actividade industrial da fábrica, qual era o de uma mera cedência precária de giro comercial. E, portanto, sempre o prazo de 2 anos a que se refere a) do artigo 1.º do Decreto 19.354 e a) da Base III da Lei n.º 1.956 só poderia começar a contar-se a partir de 5 de Novembro de 1939, dentro dos princípios definidos pela jurisprudência do Supremo Tribunal Administrativo (ver Acórdão de 30 de Junho de 1939 e do Tribunal Pleno de 31 de Outubro de 1940, no Diário do Governo n.º 284 de 1940), publicados no Diário do Governo n.º 223 de 1940 e Acórdão de 22 de Dezembro de 1939.

Nestas circunstâncias, sem embargo do indeferimento do pedido de autorização formulado dentro do regime de condicionamento industrial, há que reconhecer a legalidade de exercício da respectiva actividade industrial, um vez que se demonstre—o que por forma cabal se acaba de fazer—que tal exercício não está sujeito ao referido condicionamento.

E, assim, sem necessidade de qualquer autorização especial está a requerente habilitada, ipso jure, a efectuar, na sua fábrica, os trabalhos de Tipografia, Litografia e Latoaria para terceiros. Como, porém, os despachos de 19 de Abril de 1941 e 24 de Junho do mesmo ano podem dar lugar a confusões, submete-se o assunto à apreciação de Vossa Excelência a fim de ser reconhecida a legalidade do exercício da referidas actividades por parte da requerente, por não estarem sujeitas ao condicionamento industrial. E, dentro da doutrina do Acórdão do Supremo Tribunal Administrativo de 14 de Março de 1941, publicado no Diário do Governo n.º 173, de 28 de Julho último, não há que observar os trâmites dos artigos 7.º e seguintes do Decreto n.º 27.994 de 26 de Agosto de 1937, e em especial a sujeição da presente petição a reclamação dos interessados, a que se refere o artigo 8.º do citado diploma.

A requerente esclarece, por último, que a pretensão constante deste requerimento viza justamente à manutenção da unidade da Fábrica Brandão Gomes, na plenitude da sua tradicional actividade funcional—e dentro da qual as secções em causa constituem elemento da maior importância—e não por forma alguma ao seccionamento do estabelecimento industrial, como tendenciosamente já se pretendeu insinuar, e para prova da sua afirmação anexa a cópia dum officio da Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência datado de 16 de Maio de 1941.

Pede a Vossa Excelência se digne deferir declarando a pretensão da requerente isenta do condicionamento industrial.

Espinho, 23 de Setembro de 1941.

Fernando Gomes & C.ª, Ld.ª



Antiga Casa Camisão

Fundada em 1880

Fábrica de móveis, estofos, colchoaria e redes de arame. Colchões, telas e divãs de arame e mistos.

Agência de papeis pintados. Serração e estância de madeiras.

Agente em Espinho da «Legal & General Assurance Society, L.d.e. (C.a inglesa de eguros)».

Proprietário

Ernesto Pereira de Oliveira

Rua 19 n.º 401—407 Telef. 93—ESPINHO

Radio-Telefonia

Quer adquirir um bom receptor? Ouça as acreditadas marcas R. C. A., General Electric, Pilot, Zenith, Ponto Azul, Lorenz Reparções em todos os aparelhos de T. S. F. absolutamente garantidas. «Técnicos Reunidos»

Alfaiataria Lacerda Rua 19, Espinho—Tel. 22 Peçam uma demonstração

CORRESPONDÊNCIAS

Carta de Esmoriz

30-9-1941

NASCIMENTOS—A sr.ª D. Palmira Eduarda Camêlo Machado Santos, esposa do nosso prezado amigo sr. Maurício Machado Santos, deu à luz, em Avance, uma criancinha do sexo feminino. —Também a sr.ª D. Maria Eduarda Lacerda Ferreira de Sá, esposa do nosso prezado amigo sr. dr. Ferreira de Sá, deu à luz uma criancinha do sexo feminino. —Mães e filhas encontram-se bem.

CHEGADAS E PARTIDAS —Após uma temporada fora, regressou a esta o nosso estimado amigo sr. Manuel Emílio Lopes de Araújo, acompanhado de sua esposa, sr.ª D. Proxênia Dâmaso Lopes de Araújo, Iustres professores e directores das Escolas da Relva. —Depois de ter passado as suas férias na Praia de Esmoriz, partiu para Lisboa, com sua família, o nosso prezado amigo sr. Tenente Ricardo Garcia de Brito, brioso e distinto oficial da Marinha de Guerra Portuguesa.

FALCIMENTO —Faleceu em Vilar Formoso, onde era Comandante da 6.ª Companhia da Guarda Fiscal, o sr. Capitão Raúl de Almeida, casado com a sr.ª D. Aldina Camêlo Rodrigues de Almeida, genro do conhecido farmacêutico de Avanca sr. João Camêlo e cunhado dos srs. Maurício Machado Santos, Fernando Beirão Soares, estimados funcionários da Sociedade Produtos Lacteos, e do sr. Manuel Joaquim de Sá Ferreira, comerciante. O funeral do saudoso morto constituiu uma verdadeira manifestação de pesar, nele se incorporando todo o povo de Vilar Formoso, muitas pessoas de destaque da Guarda, elemento oficial e estando nesse dia aberta a fronteira espanhola para que os muitos amigos do finado pudessem vir prestar-lhe a última homenagem.—C.

Circo

Acaba de montar-ser no recinto anexo à Câmara, na Rua 8, um novo circo que hoje deve iniciar os seus espectáculos.

Lenha Vende-se duas ou três camionetes de rachão seco com o mínimo de 60 c. de comprimento, ao preço que se tratar, e motena, a 8 escudos o cento posta em Espinho. Trata F. Ramos—Largo da Felra—Espinho.

«COFRE»—VENDE-SE

A antiga Casa Camisão tem à venda um esplendido cofre à prova de fogo. Podem V. Ex.ªs, querendo, vê-lo todos os dias das 9 às 21. Rua 19, 401—tel-fone 93 Espinho.

Festival na Avenida

A favor da Misericórdia de Espinho, realiza-se hoje, à noite, na Avenida 8, um interessante festival.

EDITAL

Eleições das Juntas de Freguesia

Dr. Augusto Braga de Castro Soares, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Espinho:

Faço saber, no uso da competência que me confere o § 1.º do Art. 230.º do Código Administrativo, que designo o dia 19 do mês de Outubro do corrente ano, para a realização das eleições das Juntas de Freguesia deste Concelho, pelos Chefes de Família inscritos nos respectivos cadastros, nos locais e horas a indicar oportunamente e nos termos do disposto no Art. 233.º do citado Código, pelos Presidentes das referidas Juntas.

Para constar se passou o presente e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

E eu Jerónimo Alves Moreira, Chefe da Secretaria da Câmara Municipal, o subcrevi.

Paços do Concelho, 1 de Outubro de 1941.

O Presidente da Câmara Municipal—Dr. Augusto Braga de Castro Soares

Grande Pensão

Mimosa

(Antigo Hotel Particular) Bom serviço de mesa Preços módicos

QUEM QUERE PARECER NOVA?



Uma Surpreendente Descoberta SUPRIME AS RUGAS

Mulheres de 50 anos podem parecer ter 35

Um extrato precioso e novo de células cutâneas—iguais aos elementos da pele—duma rapariga em perfeito estado de saúde. Descoberto por um celebre Doutor da Universidade de Viena, que obteve de animais novos cuidadosamente seleccionados, este extracto chamado «Biocel» está contido actualmente no Creme Tokalon Cór de Rosa, Alimento da Pele. Aplique-o todas as noites antes de se deitar. Cada minuto de sono permite a sua pele absorver esses preciosos elementos. Acordará cada manhã com uma pele mais clara, mais fresca, mais suave, mais jovem. Para de dia empregue o Creme Tokalon (Cór Branca, não gorduroso). Graças a este simples tratamento uma mulher pode rejuvenescer duma dezena de anos, ter uma pele e uma tez maravilhosa de que muitas raparigas poderiam orgulhar-se. Felizes resultados são garantidos, com os Cremes Tokalon, Alimentos da Pele, caso contrário devolve-se o dinheiro.

Façam esta experiência

A venda em todas as perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando, escreva para o Depósito Tokalon, Rua da Assunção, N.º 88, 2.º, Lisboa, que atende na volta do correio.

Farmácias

De serviço, hoje: Grande Farmácia de Espinho e Santos, Suers.

Durante a semana:

- 2.ª-feira—Farmácia Teixeira
3.ª » » Central
4.ª » » Santos, Suers.
5.ª » » Paiva
6.ª » » Higiene
Sábado—G. Farmácia de Espinho

Sucata de chumbo

Compra-se na fábrica de esmeril «Dragão», de Paços de Brandão.

José Pereira de Jesus Júnior Enfermeiro Diplomado com prática dos hospitais

Rua 62 n.º 694—ESPINHO

RÁDIOS PHILIPS

Os receptores 1941—Não têm rival em perfeição e em preços

Ninguém compre sem consultar a casa

DIAS & IRMÃO, SUERS.

únicos agentes oficiais no concelho de Espinho

VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

LUSALITE

Depositário em Espinho: A. Trindade, Suer. AVENIDA 8—TELEFONE 39 ESPINHO

Tabacaria Romeu

TABACOS e LOTERIAS—Perfumarias e Bijuterias
Artigos Fotográficos e Papelaria
Oculos graduados e para o Sol
Candieiros e Material Eléctrico
Officina de reparações em T. S. F.
Rua 19 Nos 207 a 301—ESPINHO

COLEGIO DE S. LUIZ

(Filial do Colégio dos Carvalhos)
Avenida 8 - Telefone 60
Curso geral e complementar dos Liceus (1.º 2.º 3.º ciclos) e admissão ás Universidades, instrução primária e curso comercial
O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais

PADARIA CENTRAL

Propriedade da Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.da
Angulo das ruas 14 e 23
Especialidade em pão sem fermento artificial—pão, sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico e merado pelos mais modernos e higienicos processos. A padaria mais higienica de Espinho. As melhores instatações no género, no norte do Pais.

Pensão do Porto DE José K. Monteiro de Lima
Avenida 8—(esquina da rua 25) ESPINHO
Espêndios e bons quartos. Pensões firmes e refeições avulsas. Preços módicos

PADARIA PRIMOOSA DE AFONSO FERREIRA GAO
Pão de trigo e de milho
Especialidade em fabrico de pão de milho.
ESMERO E ASSEIO
Rua 14, 863—Espinho

A. TRINDADE
Armazens de Ferro, Aços, Cobre, Carvão de Fojia e outros artigos
Vendas por junto e a retalho
880, AVENIDA 8, 886-Remem Rua 29-30 a 32
Caixa Postal n.º 4—Telegramas-FERRO TELEFONE, 39
ESPINHO

Armazem de Mercaria, azeites, farinhas e cereais
Depósito de Açucar, Toucinho e Gorduras
MARIO FORTUNA COUTO
Telefone, 305 Espinho
Rua 9 n.ºs 433 a 447
ESPINHO

COLÉGIO DE PEDRO NUNES
PARA EDUCAÇÃO COMPLETA DE MENINAS
Rua 14 n.º 815—ESPINHO
Direcção de Eduarda Moraes

PADARIA E CONFEITARIA MODELAR
(A casa mais elegante de Espinho neste género)
MATOS & IRMÃO
959, Rua 18, 957—ESPINHO
Especial fabrico de pão de tôdas as qualidades, com farinha fina das melhores fábricas
Secção de pastelaria, fogaças e caladinhos. Completo sortido de doces e biscoitos para chá
Especialidade em pão sem fermento artificial entrada livre ao público para ver como é feita a manipulação
Aceio e Higiene Distribuição ao Domic.
Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

Armazem de Mercaria V.ª de JOAQUIM CADOVO de SA
Societário da Saboaria Atlântica
Ceriais, Semeas, Farinha : : : Toucinho e Azeite : :
RUA DESASSEIS, 791 a 798
Telefone N.º 26
Espinho

Henrique Balona

Armazem de Vinhos, Aguardentes e Azeites por junto. Especialidade em vinhos de pasto nas melhores produções. Materiais de Construção
Rua 18 n.º 1077—ESPINHO

Fábrica Progresso
MANUEL FRANCISCO DA SILVA & C.ª L.ª
Esmaltagem, aluminio, Fundição, Serralheria e Niquelagem—Execução perfeita e garantida
TELF. 27—ESPINHO

Fábrica de Rolhas de Cortiça de José Dias Coelho
Cork Manufacturer & Exporter
Discos, quadros, palmilhas, apertas, cortiça virgem e congratulada
Premiada nas exposições do Palácio de Cristal Portuense—1903—1904 e S. Luis (E. U. A.) 1904
Telef. 72—Telegramas: Dias Coelho
ESPINHO—Portugal

CONFEITARIA IDEAL
Avenida 8 (Em frente à estação de Espinho-Praia)
Telefone, 64.—ESPINHO
Acursal e depósito dos afamados bolos da Casa Sarmiento, de Oieiros, tornecedora há 25 anos das principais casas de Lisboa e Porto.
Premiada na Exp. do Palácio de Cristal em 1933
Casa especial em chás finos, primoroso serviço de chá, café, leite e cacau.
Sítio e Olisios—Tel. 20—P. B.

Pinho & Ferreira
ARMAZEM DE MERCEARIA
Azeites, toucinhos, Farinhas e Cereais
Rua 18 n.ºs 883 a 888.—Rua 27 n.ºs 45 a 47
TELEFONE, 53—ESPINHO

Agencia de contribuintes A. Informadora
Encarrega-se de todos os assuntos da Repartição de Finanças, Câmara, Instituto Nacional de Trabalho e Aveiro e Circunscriçao Industrial do Porto.
Depositário da agua do Cruseiro Distribuidor do «Gascidra»
Rua 16—595 Rua 21—388
—ESPINHO—

Manuel Augusto de Castro
Confeitaria e frutas
SPECIALIDADE EM BOLO DE AROUCA
Fabrico especial de doces e «Bolos de Espinho» pão de ló de 1.ª e 2.ª qualidades e Bolo de S. Bernardo.
Depósito: Rua 19—n.º 196

CADINHA & COUTO
MERCEARIA, CEREAIS, AZEITES
ARMAZENISTAS
Armazens e escritório: Rua 23, 436 a 460
TELEF. 52
—ESPINHO—

METALURGICA DE ESPINHO
Abel de Oliveira, Martins & C.ª L.ª
Garagem: R. 18—Officina: R. 51—Telef. 44—ESPINHO
Construção e reparação de todas as máquinas industriais e agrícolas. Fresagem de rodas de engrenagem e variados trabalhos fresados e rectificadros. Agentes de oleos e Gasolina da «Atlantic» e «Shell» e de pneus e Cámaras de ar «Fish». Montagem e reparação de Automóveis, motores de explosão Diesel e Semi-Diesel, etc.

LOUÇAS DE ESMALTE ARTIGOS DE NOVIDADE
Louçaria Guerreiro
Porcelanas, Faianças, Vidros, Cristais, Bibliots, Garrações, Estatuaria artistica
Cofres, Fogões, Camas, Lavatórios, Tacheros, Metais, Ferros de engomar, Candieiros eléctricos
ESPINHO
Armazem de Retem: Rua 6 n.º 387
Tel. 306
Estabelecimento: Rua 19 n.º 57-59

BONANÇA
A mais antiga Companhia Portuguesa de Seguros
AQUELA QUE MAIS GARANTIAS OFERECE OS MELHORES PRÉMIOS DO MERCADO
AGENTES
José M. da Silva & Sobrinho
Correspondentes Bancários
Depositários de Tabacos e Fósforos

Café Molero
RUA 19 e LARGO DA GRACIOSA
O PONTO MAIS CENTRAL DE ESPINHO
Confortável sala de chá.
O Lote de café servido à chavena e vendido a peso, rivalisa com os melhores.
Pequenos almoços primorosamente servidos.
Secção de Tabacos nacionais e estrangeiro
Confortável Bar montado nas Caves.
Leitão assado, mariscos, bons vinhos etc

DUARTE & C.ª
445, R. 19 n.º 451—ESPINHO
ARMAZÉM DE MERCEARIA, SACALHAU, CEREAIS, FARINHAS, AZEITES, GORDURAS, ETC.
SABOARIA ATLANTICA
Societários Gerentes
Depositários em Espinho da Cerveja
ESTRELA
Telegramas: DUARTINHO—Telef. 16

Estima, Valente & Ca
FÁBRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA
Especialidade em caixas para embalagem de figo
—Aplatinadas e marcadas—
Telefons-ESPINHO, 28 — Telegramas-ESTIVALENTE
ESPINHO

FABRICA DE GUARDA-SOIS DE ESPINHO
M. P. Moreira
Rua 19, 400 a 406 — ESPINHO
TELEFONE, 31
Grande sortido de guarda-sois e sombrinhas. Guarda-sois grandes para Praia Campo e Bar.
Depósito das Gabardines «MILORD» e «FÉLVIMAR». Impermeaveis para senhora—Grande novidade.

Serração a Vapor da Ponte de Anta
Francisco Rodrigues de Castro & Filhos, L.ª
Soalhos, forros aparelhados, madeiras para construção civil e caixotaria
TELEFONE, 67
ESPINHO

Vinhos de Pasto
José Tavares de Oliveira & C.ª L.ª
Espinho—Rua 16-1023—Tel. 62
Gaia — Rua Barão do Corvo 401—Telefone, 3400
Porto — Rua da Estação, 103
Telefone, 287

PADARIA FERREIRA
M. Nunes da Silva & C.ª
Pão fabricado segundo os processos técnicos e higienicos mais modernos de tôdas asqualidades
Especialidade em pão com fermento natural
Todos os dias as Deliciosas «Vienas d'Austria»
Distribuição ao domicilio
Séde: Rua 19, n.º 243 e 245—Filial—Rua 62, n.º 691
—ESPINHO—

TIPOGRAFIA POPULAR
DE
Costa Dias & Silva
Rua 33 n.º 486—ESPINHO
Executa rapidamente trabalhos tipográficos em todos os géneros—jornais, revistas, livros, etc. Impressões a cores. Encadernações.

Bernardo Francisco Serralva
Mercearia, cereais, farinhas, toucinho e azeites
Armazem e escritório: — Rua 14 n.º 890—ESPINHO
Telefone, 43
Telegramas: Bernardo Serralva

COLÉGIO DA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO
PARA MENINAS
Internas, Semi-internas e externas
AVENIDA 24—TELEFONE 303
ESPINHO

Padaria Mecânica
«A PEROLA DE ESPINHO»,
DE FARIA & IRMÃO
Especialidade em pão sem fermento artificial. Pão francês, de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e higienico pelos mais modernos maquinismos. O Espinhense deve preferir os seus produtos que se recomendam pelo asseio e higiene. Entrada livre para ver como é feita a manipulação.
Higiene é a divisada «Padaria Pérola»
RUA 16—231 TELEFONE, 81—ESPINHO